

REPÚBLICA

Diretor -- NERÉU RAMOS

ANO II

Fortaleza — Santa Catarina, domingo, 15 de Janeiro de 1933

NUMERO 677

O BLOCO ECONÔMICO SUL AMERICANO

O ministro da Fazenda do Brasil, dr. Osvaldo Aranha, está de acordo com o plano de seu colega do Chile

Santiago, 14 (via aerea) — O Ministério das Finanças recebeu uma comunicação do Encarregado de Negócios do Chile no Rio de Janeiro dizendo que o titular da pasta da Fazenda do Brasil, dr. Osvaldo Aranha, está de acordo com o plano de seu colega do Chile, sr. Gustavo Ross Santa Marta, relativo à formação de um bloco econômico sul-americano, que já havia sido apresentado, nota do Encarregado de Negócios chileno que o dr. Osvaldo Aranha aplaudiu a ideia do sr. Ross e declarou estar decidido a prestar-lhe todo o apoio que merece, pois achava que os países da América do Sul devem comprometer-se a adotar um programa de proteção recíproca baseado na compra e venda de seus produtos.

Em nova reunião, a Comissão Constitucional discutiu e aprovou varias questões de importância

A ausencia do sr. José Americo nas ultimas sessões

Rio, 14 (via aerea) — No Iamarati esteve reunida, ontem, a sub-comissão especial da Constituição, presidida pelo sr. Melo Franco, Osvaldo Aranha, vice-presidente da Assembleia, Carlos Maximiliano, sr. de Carvalho, Oliveira Vianna, Góes Monteiro e Timóteos Cavalcanti. De inicio, o sr. Melo Franco, depois de informar à casa que havia mandado apresentar pesames ao ministro Artur Ribeiro, em nome da comissão, pelo falecimento de um dos daquele magistrado, fez um telegramma ao sr. Assis Brasil, em resposta a uma consulta que lhe fora feita.

A seguir, é lida uma carta do ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal, sobre o poder judicial, e hem assim algumas sugestões do sr. de Carvalho sobre as comunicações aéreas e outras.

O sr. Carlos Maximiliano respondeu, em breves palavras, às cartas abertas que o sr. José Julio Silveira Martins lhe dirigiu pela imprensa, a propósito das suas declarações sobre a cassação de mandado do Visconde de Mauá, no Rio Grande, tratando, também, da questão das aeronaves militares. O sr. Carlos Maximiliano rendeu sua homenagem ao grande tribuno do Império e diz que nem de leve teve a intenção que lhe que, emprestar o sr. José Julio, de denegrir Gaspar Martins.

O que fiz foi apenas traçar um paralelo entre o Visconde de Mauá e o sr. Martins, disse o sr. Lins. Foi um homem de suborno, e Silveira Martins, um arrebatador de multidões. O barão de Mauá, diz o sr. Carlos Maximiliano, não merecia ser corrido da Câmara, donde figurilhas monstrosas se mantiveram decenios, até 1930.

O sr. Carlos Maximiliano joga ter escondido seu pensamento e passou-se a discutir outro assunto.

Fala-se do estado de sitio. O sr. do Mangabeira apresenta três emendas sucessivas, tendo sido aprovadas.

Passeu ao capítulo da nacionalidade, parágrafos primeiro, segundo,

Comissão de estudos financeiros e económicos dos Estados e dos municípios

Um trabalho do dr. Pereira Lima sobre a situação financeira de Santa Catarina

RIO, 13 (via aerea) — Foi o seguinte o trabalho apresentado, na última sessão da Comissão de Estudos Económicos e Financeiros dos Estados e Municípios:

O empréstimo americano contraído pelo Estado de Santa Catarina é um exemplo frassante das operações destinadas ao exterior, realizadas pelo Governo.

Foi o negócio contratado com a Equitable Trust Company, de Nova York, por intermédio da firma Imbrie & Co., na importância de \$500.000, tipo de 8% 1/2, juros de solo, prazo de 26 anos, de 1 Dezembro de 1919 a 1 de Dezembro de 1945, com juros de conversão no momento de \$7500 por dia.

O líquido de empréstimo seria entregue no Estado em duas prestações, uma \$2.325.000 a 1 de Janeiro de 1925 e o restante, \$2.000.000 o 1 de Fevereiro seguinte. As despesas iniciais absorveriam, no caso da emissão, uma quantia a respeito da qual não se pode dizer, integralmente, bem como a do imposto de exportação, e prestações, integralmente, bem como a dos impostos territorial, de exportação e de capital, na parte que excedesse nos compromissos anteriores com Erlangers & C. e Dunn Fisher & C.

Com esse dinheiro destinavam-se a construir da ponte sobre o trânsito norte-sul, mimosamente, ilhota o mesmo em deposito, na firma Imbrie & Co. Entre 7 de Janeiro e 5 de Abril de 1925 foi sacada a importância de \$380.571,03 e quando a 24 de Agosto seguinte o Estado ordenou o pagamento a General Electric de \$1.700.000, em virtude de contrato para a execução das obras, foi dado prazo de 90 dias para satisfazer a ordem.

(Continua na 41. pagina)

Ortografia... numismática

As novas moedas de dois mil réis estão cheias de erros gráficos

Rio, 14 (via aerea) — As novas moedas de dois mil réis, recentemente saídas da Casa da Moeda, foram cunhadas, trazem algumas palavras erradamente grafadas. A frase "Rei de Portugal", por exemplo, com apostrofe no "Rei", surpreendida a letra «-»: «Portugal» aparece com dois «l» e com o «v»

A propósito, lembrase o que aconteceu com as moedas, também de dois mil réis, cunhadas na mesma Casa da Moeda, em que o Brasil não deu o nome, o que ensejou a criação de outras moedas.

«Vanguarda», se ocupa desse caso, mencionando chisilicamente, diz que estamos numa época de renovação e é possível que tudo seja mudado e tenha-se mudado a lingua, porém, protesta querer aumentar tetras ou substituir as nos nomes, etc.

«Avaria no parabrisa»

Rio, 13 (via aerea) — O avião Mermoz, que desceu nos proximidades desta cidade, fel-o brigado por uma avaria no parabrisa.

Mermoz radioou, telegrammado, para a S. Luiz do Senegal, onde

O avião de Mermoz desceu, inesperadamente, de madrugada, nos arredores de Port Etienne

A NOTAVEL FAÇANHA DESSE AVIADOR FRANCÉS

Uma descida inesperada a São Luiz do Senegal, onde esperou descer antes da noite.

A chegada a S. Luiz do Senegal

S. Luis do Senegal, 13 (via aerea) — Chegou aqui o aviador Mermoz que aterrissou, às 5 horas, levantando um destro de América do Sul, devendo escalar em Natal e Rio.

A travessia do Atlântico

S. Luis do Senegal, 13 (via aerea) — O aviador Mermoz, aqui chegado, prorrogou sua amanhã, tentando a travessia do Atlântico, com o objetivo de alcançar a cidade brasileira de Natal.

Conclui com estas palavras: «Temos fé. O Brasil reingressará em seus verdadeiros destinos pela porta larga da anis tua».

Farrapos de idéias

MARIA DA ILHA

Como tem sido governado o mundo. A parte das mulheres. A parte dos homens. A parte que ficou sem dono. A sábia lição da Natureza.

Senhores do mundo, logo depois que findou o paraíso, entenderam os homens da necessidade de governá-lo.

Mas como fazê-lo? Com a cabeça? Com o coração? Com o estomago?

Difícil era o problema, toda vez, exigia pronta resolução.

Embora contrários a toda a partilha nessa causa de mando, não negaram à Mulher a colaboração na grande empresa.

Deram-lhe o coração. Tinha Eva de ser toda sentimentalidade, toda docura.

Era a pasta da Bondade nos destinos do mundo.

Em troca, porém, morreu-lhe

o cérebro e ficou inibida de trabalhar pelo estomago, surgindo, assim, as parasitas.

Para si, escolheram elas o estomago, a viscera insaciável.

E a luta de todos os instantes, absorvendo-os por completo, sob diferentes pretextos, dentro dos mais disparatados prismas, surgiu dantesca, terrível.

Incontentável, como a Humanidade que simboliza o estomago escravizado, dominou os homens e fô-los gastar toda uma existência para a satisfação dos seus desejos. E, quando, na extrema curva do caminho extremo, exaustos, vêm a aridez da jornada, comprehendem a nulidade dos seus esforços.

O cérebro, como nas mulheres, se aniquilou sob o domínio do estomago, a céula mater da

engrenagem; e o coração, orgulhosamente, tentam sufocá-lo.

Rolaram séculos. A Rotina consagrou a partilha e bateu palmas à direção do mundo.

De vez em quando, porém, há olhares lúcidos para o que não se fez, e pensa-se, então, no que se poderia fazer.

E, desolados clama-se pela necessidade de se endireitarem as causas.

Como? Se tudo é acéfalo? Se na partilha se esqueceu a cabeça?

Ela, embora, depois de esforços titânicos, entre, hoje, de mãos dadas com ele, na grande luta do estomago, tem de ser fonte de meiguice, toda coração e nada mais..

Ela é o grande enamorado do estomago, para quem e por quem

luta e trabalha.

O mais... que importa?

Todavia, parece tão simples tudo. A sabedoria divina semeou o espaço de astros que têm vida autónoma, giram, sofram a influência da simpatia universal e conservam, dentro da mais completa harmonia, a sua integral personalidade.

Por que as criaturas não buscam a lição dos astros?

Cada ser é um mundo completo, com as suas leis e suas obrigações.

Por que não se observa a vida, e não se lhe estabelece a harmonia, superiormente, humana, no sentido elevado da palavra, cumprindo a sábia lição da Natureza que colocou «o coração ácima-do estomago e a cabeça ácima do coração»?

Domingo Literario

COLUNA DOS NOVOS

A folha e a laranja

A laranjeira, repleta de frutas tentadoras, atraia os frequentadores do pomar.

As colheitas eram diárias e não pouco eram os frutos que, quotidianamente, se desprendiam dos galhos para encher os cestos ou para logo serem despojados da casca.

Uma laranja, porém, nunca fôra descoberta. E' que uma folha, voluntariamente, a escondia.

Certo dia, a laranja pagou com uma ingratidão a generosa proteção da folha. Esta, ato contínuo, despretegêu-a.

A ingrata, exposta aos bambus, mediu as consequências da ação que praticara e arrependeu-se.

Era tarde. Um bambu molestou-a e jogou-a ao solo.

O Arrependimento, irmão gêmeo do Remorso e filho do Fútil e da Ação, sempre chega tarde.

Aristeu Schieffler

Saudade

Sobre o meu ombro, eu vejo a musa a se inclinar,
Quando, em silêncio, eu choro a dor duma saudade.
Em pranto, a lira sólta acordes de penar,
Enquanto eu vou sentindo o tédio que me invade.

Depois, essa visão, qual anjo-tutelar,
Recórde-me o passado, o tempo que não ha-de
Ressurgir mais. E triste eu tenho o meu cantar,
Trazendo no meu peito as máguas da ansiedade.

Pois que dos sonhos meus, tão cedo já perdidos,
Eu trago inda saudade e ouço os seus gemidos,
Por isso eu tenho na alma os contristados aís.

Para as máguas, existe ainda o esquecimento,
Mas a saudade acena ao nosso pensamento,
Fazendo-nos lembrar do que não volta mais...

Evandro Marques

A colaboração de um presidiário

Mocidade Morta

Um longo gemido e logo após uma nervosa gargalhada cortando o silêncio da noite, nostálgica e enluarada despertaram-me da vida profunda em que me abismara... Era o riso sarcástico de uma ave agorista escardecendo de algum pobre sonhador. Triste e sangrenta ironia do destino!... Aquela gargalhada frio e cortante de uma zombaria a trôz penetrado em minha alma angustiada fazendo-a vibrar ao chicotear de uma recordação feliz do passado entre risos, que surgiu na tela da imaginação febrilidade, contrastando com o presente cheio de amargor das decepções.

O que se foi na sua misteriosa do tempo — ceifador implacável — não volta mais. Nunca mais! Duas palavras que encerram uma condenação eterna. Não mais ver a silhueta adorada dos meus sonhos!... Eu que a desejava como um cego a luz, o fumito, o pão, o preso, a liberdade!... E aos meus ouvidos uma voz ironica dizia: tua mocidade morreu!...

Nunca mais! Nunca mais poder fitar os seus olhos escuros e severos! Por terra os sonhos de minha mocidade, que viu sumir por um crepúsculo abrasador de estio a sua pranteada visão, envolto nos raios loiros de Astro-rei, deixando-me n'alma exausta de um afeto incomprendido, como gravada pelo fogo sacosante do amor, a Saudade. Não essa monja palida e temerosa envolta em sombrio manto; mas a Saudade ardente dos temperamentos im-

O velho padre

(PARA «DOMINGO LITERARIO»)

Era uma aldeiazinha sôbre e cintilante,
como um raio do sol de gozo e de amor cheio, --
beijando, petulante,
o perfumado seio

de uma rosa entreaberta aos hinos da alvorada.
Erguia-se gazil de um monte na chapada,

vaidosa do alveredo enorme que a cercava,
do seu céo transparente

como de um santo justo--a pura conciencia.
Abaixo de sua frente

o vale reposava,

tal como uma serpente

adormecida a queda, --altivo das verduras
que a sua exuberância extrema alimentava,
e lhe pagavam rindo as maternais ternuras
do seu divino olor com a peregrina essência;

orgulhoso e feliz dos seus vergéis imensos,

que elevavam a céu --em ondas de perfume

os divinos incensos,

da sua oração ao Creador. No cume
da montanha surgiu o pobre templozinho

com sua esguia torre e o lenho de madeira,
onde pousava; à tarde, a turba chocareira,

burlhenta e gazil das meigas andorinhas.

A direita da igreja--a habitação do cura

mostrava, como o medo,

a sua frente clara

entre a folhagem verde e viva do arvoredo;

as duas janelinhas,

duas bocas em franca e alegre gargalhada, --
abriam-se ao jardim--pequeno e bem cuidado

pela velha caseira

—um corpo de rochede

com alma de criança e coração de pomba...

Era bem velho o cura--alto, delgado e calvo;

fronte espagosa e calma; olhar inteligente;
sorriso paternal. Jamais abandonava

a já gasta batina. Amante pais dos pobres,

nunca a sofrer deixava

tanto com a palavra humilde e convincente,

como com a parca bolsa os aldeões. E salvo
era sempre o que a ele afliito se chegava.

A caseira do cura, —alegre e buliciosa,

máu grado a longa idade,

que lhe pesava já sobre a cabeça branca,
e que um tanto a curvava,

sem lhe tirar com tudo a sô vivacidade,

—ali ha muito estava.

O cura a recolhêra

com pena da infeliz, e a bôa velha--ingrata
não fora ao bemfeitor que a doce paz lhe dera.

Só no mundo, ele tinha, ali naquele seio
de ardente afeto cheio--

o conforto e o amor ás dores deste mundo:

—uma afeição maior, mais dedicada e pura,
num caminho mais feroz e mais sereno e ardente,

um afeto mais fundo,

era impossível ver, ou mesmo ter a idéa
de algures encontrar lo em outra criatura...

Os habitantes--todo--

da bela aldeiazinha o cura indolatrvam
a quem--santo--chemavam.

Com respeito sem par, curvavam-se, felizes,
todos os aldeões, quando passava o cura.

Das crianças a onda alegre e barulhenta,
correndo para ele, a bênção lhe pedia,

petuosos, das naturezas leais, o desejo febril de após forte luta reerguer bem alto a a crença abatida...

Foi assim o afeto acrisolado que por minutos subjugou o coração descrente e desdenhoso para lançá-lo depois eternamente no abismo fatal dos desengonçados. Viver sem uma esperança, sem uma alma irmã que nos compreenda!

E' o inferno com todos os seus supícios!

O coração moço, ansioso de emoções fortes, concentrou todas as suas risonhas ilusões douradas n'aquela perfil misterioso e viu-as desmoronadas por um gesto zombeteiro do Destino...

...Hoje, ceticó não mais me preocupa o viver: ao entusiasmo febril da juventude idealizada nos prazeres, sucedeu a indiferença dos que esperam nessa atmosfera elevada de veneno, calmos e ironicos, o instante de dormir á sombra dos verdes e frondosos ciprestes farfalhantes.

Angustiado continuo no turbilhão de interrogações que acodem ao espírito... E a noite avança enluarada e cheia de silêncio, apenas cortado pelo gargalhada sarcástico de uma ave noturna que parece dizer-me: tua mocidade morreu!...

Penitenciária da Pedra Grande
Jaime d'Oliveira Coelho

de carinhos sedentos.
Humildemente, as mães beijavam-lhe sorrido,
as já tremulas mãos--onde corria a esmola,
que anima e que consola.

Os homens, sem falar, as frontes descobrindo
suspirando o passo. E o santo que passava
—o bom padre—também o seu chapéu tirava,

—não como um soberano ás ovacões brilhantes
dos seus aduladores,

mas com doces humilde. Era uma festa quando
o padre aparecia--a festa das almas puras
que exercem da virtude o doce e terno mando,

de gratos corações--Um dia, a negra peste,
—o colera,—essa fera assoladora, enorme,
que salta, ataca, entera a garra dura informe

nos corações das mães, dos filhos, das esposas
dos maridos, d's pais,—no meio de torturas
e imensas agonias;

o colera,—que esfolha as rosas do amor castas
com a sombra pavorosa e fia do cipreste,

e tróca o almo rumor das doces alegrias
do lar--pela solidão das funerárias losas;

o colera,—q e avança imp.vido, tremendo,
entra numa cidade, e nela num momento,
—arqueado do horror,—levanta um cemitério,

—testemunha fatal do seu fatal imperio,—
entrou na humilde aldeia,—o panico lancando

naquele pobre gente. O cura venerando,
solicito enfermeiro,—ia de casa em casa,

de leito em leito, e nunca o pão e o queijo lhe
e o remedio preciso ali falavam. Quando

estava o flagelo quasi a despedir-se, e a vida
e o movimento e a fé divina começavam

a sorrir novamente á flagelada aldeia,
o cura adoeceu. As suplicas e as preces

levantadas a Deus por toda aquela gente,
pra que Deu conservasse a vida tão amada

do santo e bom pastor,—intermináveis foram.

Mas, apesar de tudo, um dia, docemente,
o cura adormeceu no sono imperturbável

de que não se desperta. E todos, pasmos, viram

de céu decer um anjo alegre e soridente
e um osculo depor na fronte enredada

do apostolo do bem. Pessoal e negro luto
cobria a aldeia toda. As lagrimas vertidas

formariam um mar—si fossem reunidas...

E todas as manhãs, do bom padre a caseira
ia orvalhar de pranto a pobre sepultura

do meigo pai dos pobres,
até que um dia, emfim, da cruz aos pés caída,

foram a triste achar--gelada e já sem vida,
tendo ainda na mão as derradeiras florzinhas

com que fora adornar o símbolo da crença,
o símbolo da fé, o símbolo das dores,

—da saudade e do amor na sua dor imensa.

Depois que o bom pastor partiu na romaria
de que já mais se volta,—a solitaria aldeia

torrou-se muda e fria,
da gelida nudez da languida saudade,

que traz da solidão de morte a triste idéia...
E nunca mais brilhou naquela soledade

um raio de alegria...

Agenor Nunes Pires

COMISSÃO DE ESTUDOS FINANCEIROS E ECONOMICOS DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS

«10»

Um trabalho do dr. Pereira Lima sobre a situação financeira de Santa Catarina

(Continuação)

Em conclusão o Estado de Santa Catarina apurou \$2.298.651,70 isto é, apenas cerca de 60% sobre o total da dívida contraída.

Ocorrendo posteriormente a baixa cambial, foi ajustado um acordo modificando os quatos expositivos, sendo abonados juros e impostos. Não poude, porém, o mesmo cumprimento e novo entendimento teve lugar, sucedendo a amortização e abonando os juros de mora. As quotas estipuladas, a pagar anualmente nos meses de Fevereiro e Agosto, em dólares, foram: 1928 — 100.000; 1929 — 150.000; 1930 — 200.000; 1931 — 300.000; 1932 — 350.000; 1933 — 500.000.

Até o primeiro semestre de 1930 (coupes de Fevereiro), esse ajuste teve regular execução. Atualmente, conforme telegrama de 8-12-62 expedido pelo Secretário do Interior no exercício do Interventor, foi paga a quota de \$100.000,00 vencida em 15 de Agosto de 1932 e o total dos juros em atraso até o fim desse exercício será de \$1.245.088,20.

Os empréstimos de \$500 contruídos em Londres, no ano de 1909, com as firmas Erlanger, Dunn, Fisher & Company, Unham em circulação a 31-12-32, eram \$ 65.000.000. De acordo com o informante oficial os juros, em atraso, até o fim do exercício de 1932, importariam em \$ 5.737,34.

No que concerne aos empréstimos internos, estaduais e municipais, uma comissão de exame, nomeada pelo Governo local, apresentou vários empréstimos organizados com maior perfeição, que registram estes algarismos:

Empréstimos estaduais
em circulação a 15 de Maio de 1932:
Apólices inalienáveis de \$500 904.600\$000
Apólices alienáveis de \$500 5.598.200\$000
Apólices nominativas de \$500 1.181.700\$000
Apólices ao portador de \$500 172.100\$000
Apólices ao portador de \$500 1.231.700\$000
Bonus de \$500 2.951.500\$000
SOMA 15.322.800\$000
Os juros anuais importaram em \$17.972\$000

O pagamento respetivo está em dia e quanto à amortização o último sorteio foi realizado em Janeiro de 1932.

EMPRESTIMO NO BANCO DO BRASIL A 8 DE JULHO DE 1932
A conta corrente foi aberta com limite de 750.000\$000, garantida por 1.500 apólices do tipo, que um conto de réis. O valor do empréstimo era de \$100.000,00, em seguida baixou para \$90.000 e para \$80.000,00 e o saldo demonstrado a 31 de Março do ano ultimo atingiu a 9.973.900\$000. O Estado não se privou das cláusulas do contrato até princípio de 1932.

Em 11 de Fevereiro de 1932 foi emitida uma promissória no valor de 500.000\$000 e tendo sido paga por conta a quantia de 10.300\$000, assim como regularizaram os juros de 100%, o débito ficou em \$100.000,00, respeitando-se a responsabilidade bancária a 6 de Junho transito era, pois, da ordem de 1.153.900\$300.

Emprestimos internos
municipais a rasgar:
Contrados pelas Prefeituras, em geral 2.262.500\$298.
Contrados pela Prefeitura de Florianópolis 1.061.916\$570
SOMA 3.324.017\$500
EMPRESTIMO DA PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS COM O BANCO NACIONAL DA PRESTAÇÃO DO COMÉRCIO

Sem autorização legislativa foram emitidas, a 1 de Março de 1917, duas prondessas na importância de 151.504\$710, que acrescidas dos juros em atraso subiram a réis 350.838\$530, quando posteriormente reduzida a 250.000\$000, mediante acordo. A 8 de Junho no ano passado a dívida era de réis 230.000\$00.

Recapitulando, teremos:
Emprestimo inglês:
Circulação em 30-5-1932
x 68.225

Juros atrasados até 31-12-1932
x 5.737,30

Soma x 73.962,30
Ao cambio de \$d.
(40\$00) 2.958.480\$000

Emprestimo Americano
Circulação em 30-6-1932
x 4.704,800

Juros atrasados até 31-12-1932
\$1.245.088,20

S ma \$5.949.868,20
Ao cambio de \$d.
(85219,460) 48.904.703,75

O que perfaz para os compromissos no exterior, no cambio de \$d.
51.963.183,675

Emprestimos internos 15.322,800\$000

Emprestimo no Banco do Brasil 1.435.966\$300

S ma 68.621.940,975
Emprestimos municipais 3.821.447,300

Total geral 72.443.398\$975

Admitindo que sejam consolidados os compromissos em atraso relativamente aos empréstimos externos e calculando os juros quanto as obrigações internas, teremos, apenas para o interesse anual,

Emprestimo inglês \$1—ao cambio de \$d. 147.924\$000

Emprestimo americano—\$1—ao cambio de \$d. 3.912.376\$294

Emprestimos internos—\$1. e 6%. 837.972\$000

E m p r e s t i m o s , Banco do Brasil — 10 %. 143.599,630

Tota! 5.041.871\$924

Oras, a receita do Estado no triénio de 1930-1932, arrecadada no primeiro ano e orçada nos dois outros, cifrou-se em 5.2910.000\$000; o que nos dá a média de 17.630.000\$000.

De sorte que sómente para os juros seriam necessários 28,5 %, o que já é ônus excessivo. Se levarmos em conta a quota de amortização quando restabelecida e quando previsto grande aumento na renda dentro de prazo curto, a conclusão é que o Estado de Santa Catarina não poderá satisfazer ao serviço de sua dívida, sobretudo em consequência do verdadeiro desastre que caracterizou o empréstimo americano.

No que concerne aos compromissos municipais, o debêto total é dar ordem de réis 3.821.447,300, vencendo juros de \$ 1—7 1—7 1/2 1—8 1—9 1—10 1—12 1— (Cruzeiro, Laguna, Florianópolis) e até 18 1/2 (Curitiba).

Quanto a informes sobre o destino efetivo das importações apuradas, quasi nada pode a prover a comissão de Exame Estadual obtiver, com exceção dos Municípios de Brusque, Canoinhas, Crescimento, e Cruzado. As demais prefeituras, inclusive a de Florianópolis, alegaram ser impossível descrever, porquanto, geralmente, ou não foram encontrados livros e documentos, ou ocorre deficiência de escrituração e arquivos.

A receita orçada para 1932 cifrou-se em 18.000.000\$000, dos quais é preciso descontar o abatimento de 20% no imposto de exportação, de acordo com o decreto do Governo Federal, isto é 880.000\$000 e bem assim as duas verbas sobre loterias somando réis 1.810.000\$000, em virtude do novo contrato na espécie já em vigor. Essas duas verbas atingem a 2.690.000\$000 o que já reduz o orçamento a . . .

15.310.000\$. Cumprirá suprir essa deficiência para manter em 1933 a mesma receita orçamentaria.

Tivemos oportunidade de apresentar a esta ilustre Comissão um estudo sobre a discri-

minação de tributos, no qual entre outras medidas propusemos a transferência para os Estados do imposto cedular sobre a renda. O coeficiente que atribuímos ao de Santa Catarina se traduziu em \$2.400 per capita, donde resulta para 1932.438 habitantes a quantia de 2.276.155\$200. A pequena diferença põe de 414.000\$000 poderia ser coberta, além de outros recursos, pela quota da loteria regional e pelo aumento de 50% sobre a taxa em vigor de 30% nas sucessões necessárias, o que só isso deve render mais 200 a 250 contos de réis.

O encargo que receai sobre o movimento comercial e industrial é muito modesto, apenas, um por mil, podendo portanto, ser dobrado. Outrossim, o Estado de Santa Catarina não lança imposto de consumo, alias, adotado no Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Ceará. Há ainda outras modalidades que poderão reforçar a receita, como seja a selagem sobre bebidas alcoólicas toleradas e sobre o fumo.

No que se refere à despesa pública, parece-nos que uma compressão razoável pouco produziria. Aliás, o Estado de Santa Catarina está bem organizado e seus numerosos regulamentos para arrecadação de vários impostos são excelentes e podem servir de modelo. O orçamento de 1932 consignou para o serviço da dívida interna 1.098.000\$000 e da dívida externa 4.912.000\$000, o que perfaz 6.010.000\$000 quantia que excede nosso cálculo supra-mencionado de 5.042.000\$000, abstraindo dos juros em atraso e das quotas de amortização na base do cambio nominal do \$d.

Especialmente quanto ao empréstimo americano, realizado de maneira escandalosa que rei imos, tivemos ocasião de sugerir ao digno Interventor Federal, duas formas para acordo, uma de liquidação imediata e outra de consolidação ambas perfeitamente dentro das possibilidades atuais, utilizando o deposito de cerca de 10.800.000\$000 que o Estado possui no Banco do Brasil. Não podemos adiantar os respectivos termos, porquanto, sómeras hipóteses, cuja notícia poderia embrigar a ação oficial posterior, passíveis de produzir resultado mais vantajoso, em face da lesão enorme que singularizou o negócio em apreço.

FILMS BRASILEIROS

Em benefício da biblioteca da Faculdade de Direito, por iniciativa do respectivo corpo discente, serão passados a amanhã, segunda-feira, no Cine Imperial, films de assuntos brasileiros, entre os quais aspectos catarinenses.

E' de esperar que, dado o fim colimado, o público receba com simpatia a iniciativa dos jovens estudantes conterraneos.

Loja Maçônica Ordem e Trabalho

Em sessão econômica reunem-se, amanhã, em sua sede, a rua Saldanha Marinho, os membros da loja maçônica «Ordem e Trabalho».

Onde nasceu o sr. Borges de Medeiros

Ligeiras notas de famílias que repõem a verdade sobre a terra de nascimento do ilustre chefe do P. R. R.

O Diário de Notícias, de Porto Alegre, publica o seguinte:

«Nestes ultimos dias a imprensa tem veiculado notícias contraditórias sobre a personalidade do ilustre dr. Borges de Medeiros, principalmente no que respeita à terra de nascimento do chefe do P. R. R.

Com o objetivo de estabelecer a verdade, publicamos abaixo ligeiras «notas de família», que esclarecem cabalmente o episódio:»

«Dr. A. A. Borges de Medeiros é filho do desembargador Augusto Cesar de Medeiros e de d. Michelina Lucia Borges de Medeiros. Nasceu na então vila de Caçapava, termo da comarca de Cachoeira, em 10 de novembro de 1863. O general Goés Monteiro é contrario a que os militares da ativa votem.

Seu pai, que era natural de Pernambuco, onde exercia o cargo de promotor público, foi nomeado juiz de direito para a cidade de Cachoeira, no entanto Estado, para onde transferiu residência e onde mais tarde contraiu nupcias. Tendo que ir presidir a sessão de Juri no termo de Caçapava, levou em sua companhia sua esposa, em cuja cia, ainda, seu filho Augusto Cesar, que faleceu em sua casa, em cuja fiação, este deu à luz o seu filho Antônio Augusto.

Mais tarde lôr removido para exercer o mesmo cargo em Pouso Alegre, cidade de Minas, onde nasceu seu filho Augusto Cesar, que faleceu neste capital contando 33 anos, deixando viúva a exma. sra. d. Corina Fialho Medeiros.

Daquela cidade voltou para Cachoeira, onde continuou a exercer o cargo de juiz de direito e onde nasceu seu demais filhos—Vitorino, Francisco, José e Carlos, dos quais ainda vive Francisco, que é poseedor de uma fazenda de criação à margem esquerda do Rio do Sô, neste Estado.

O dr. A. A. Borges de Medeiros formou-se na Faculdade de Recife, tendo tirado os primeiros três anos na Faculdade de São Paulo.

Faculdade de Direito

OFERTAS

O sr. des. José Boiteux ofereceu à biblioteca mais dez volumes.

VISITAS

Visitarão mais a Faculdade os srs. dr. Eugenio Figueiredo Condessa, Flávio Costa, acadêmicos de Direito Fernando Mafra Caldeira de Andrade, Carlos Jorge Corrêa e João Paulo Pereira da Silva, acadêmico de medicina Abelardo Viana e Waldemar Luz, escritório distrital de Hansa.

PROMOÇÃO

Por decreto de 11 do corrente foi promovido a primeiro escriturário do Tribunal de Contas, o sr. Roberto Lapagesse, que se acha nesta capital em comissão de tomadas de contas.

Em nova reunião, a Comissão Constitucional discutiu e aprovou várias questões de importância

(Continuação)

«Os estrangeiros de origem que, na forma do número quarto do artigo 69 da Constituição de 91 adquirirem nacionalidade brasileira».

Os srs. Osvaldo Aranha e J. Mangabeira dialogam sobre o assunto, até que intervém o sr. Góes Monteiro, pedindo o adiamento da discussão, até que se aprove a lei que regula a capacidade e as relações jurídicas dos estrangeiros.

Discute-se, após, o capítulo da cidadania. São brasileiros alhistes os maiores de 18 anos, de qualquer sexo. Trata-se do voto das praças de pret. O general Goés Monteiro é contrario a que os militares da ativa votem.

O sr. Osvaldo Aranha defende idêntico ponto de vista, e fala da intromissão dos políticos no exercito, mais perigosa do que aintromissão do exercito na política. Trata-se, depois, da reeleição e das imunidades. O sr. Oliveira Viana, contrario à reeleição, é encarregado de trazer detalhes sobre o assunto.

Levantam-se, neste ponto, os trabalhos, marcando-se nova reunião para terça-feira.

A ausência do Ministro José Americo

Rio, 14 (via aerea) = Como temos tido ocasião de informar, está desaparecido o ministro da justiça, que acometeu a reconstituição do país, que alguns elementos indevidos de fundamento os boatos correntes que as eleições não se realizaram em maio. Toda a moralidade de combate à reconstituição do país, que alguns elementos indevidos procuraram incentivar, encontra a mais decidida repulsa do povo e dos principais vultos do nosso cenário político.

Ante essa estranheza geral, o sr. Osvaldo Aranha, embora, tenha, na reunião da sub-comissão, comunicado que o sr. José Americo

Retreta

Hoje, das 19 às 21 horas, a apreciada banda de musica do 14 B. C. fará retreta no coreto do jardim «Oliveira Belo», sob a regencia do maestro 2.º D. Dante Corradini, com o seguinte programa:

1. Marcha TRIPOLI, X.

X. X. 2. Fantasia da Operá THAVIATA, G. Verdi;

3. Sena e dueto do 2.º ato da Operá RIGOLETO, G. Verdi;

4. Valsa de concerto ILACEWA, J. Cardozo;

5. Invocação e final da 3.º ato da Operá GUARANI, C. Gomez.

2a PARTE

1. Marchinha FORMOSA, Nazera;

2. Samba AI QUE DOR, H. dos Prazeres;

3. Marchinha GATINHO, J. Carvalho;

4. Samba ARASTA, A. SANDALIA

5. Dobra PROCOPIO, Ruski.

Ihe prometera que compareceria oportunamente, afim de tomar parte nos trabalhos.

Não se pensa em adiar as eleições

Rio, 14 (via aerea) = A Patria, em destaque, publica em negrito a seguinte nota:

«De tempos a esta parte, vem circulando boatos dando como certo o adiamento das eleições para escolha de representantes à assembleia constituinte. Dadas a insistência e a origem da notícia, procuramos averiguar o que de verdade havia. Seguramente informados, podemos adivantar que são totalmente desfuidos de fundamento os boatos correntes que as eleições não se realizaram em maio. Toda a moralidade de combate à reconstituição do país, que alguns elementos indevidos procuraram incentivar, encontra a mais decidida repulsa do povo e dos principais vultos do nosso cenário político, os quais possuem força bastante para assegurar o cumprimento fiel do mais alto ideal da nação».

Gratis

2.000 viciolas e máquinas fotográficas "Broadway"

Serão distribuídas ao título de propaganda entre os participantes ao grande concurso "BROADWAY".

Reineta com urgência o coupon abaixo devidamente preenchido, a J. Blavat

Rua Boa Vista, n.º 18 - XA - São Paulo.

COUPON

Sr. J. Blavat
Reinem-me este coupon preenchido, e declaro sujeitar-me às condições de concurso.

BROADWAY

Qual é a melhor máquina fotográfica?

Qual é a melhor viciola?

NOME.....

ENDEREÇO.....

ESTADO.....

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL

Sessão de 11 de janeiro de 1933

Distribuições: — Ao sr. Des. Salvo Gonçaga. Processo n.º 13a. Zona (Lages). — Ao sr. Des. José da Boa Vista. Processo n.º 35 e 36. Zona (Campos Novos). — Ao sr. Des. Medeiros Filho. Processo n.º 96 da 12a. Zona (Joinville). — Ao sr. Des. Carmelo Ribeiro. Processo n.º 37 da 12a. Zona (Joinville).

Publicação de acordos: dos protocolos nos processos n.ºs 27, 28, 29, 31 e 32.

Julgamentos: Recurso n.º 1, econtra: viúva Melquíades de Souza Júnior. Recurso n.º 10, o Juiz Eleitoral. Relator: — Des. Medeiros Filho.

Introdução do requerimento de qualificação pretendendo o reconhecimento a maioridade com um salvo-conduto, passado 30 de agosto de 1921, pelo então Delegado da Polícia da Capital, o juiz eleitoral indeferiu o referido requerimento, porque de acordo com o artigo 38, n.º 4, letra a, do Código Eleitoral entende que tal salvo conduto não prova a maioridade. Desse despacho foi interposto o recurso. O Tribunal, preliminarmente, não considerou recurso, por não ter sido fundado por termo. Sabido é que os recursos de governo são apurados o termo é considerado essencial, fundamental, para que se possa tomar conhecimento. Não há porque, na Justiça Eleitoral, prevera outro critério.

Tanto assim é, que o Regimento dos Tribunais Regionais determina no artigo § 1º (independente) de dispositivo interpositivo de recurso, que será feito por termo no Cartório Eleitoral.

Processo n.º 25 da 16a. Zona (Floripa). Relator: Des. José Botelho. O Juiz Eleitoral consultou si poderia autorizar ex-officio os reverentíssimos que não tivessem vencimentos previstos na lei orçamentária.

Decidiu o Tribunal unanimemente que em face da lei de organização judicial, os reverentíssimos de justiça são funcionários efetivos e, como tais, devem receber ex officio os vencimentos nos termos do disposto no art. 17, letra a, do Código Eleitoral.

O fato de não terem os reverentíssimos vencimentos pagos pelos cofres dos Governos federal, estadual, ou municipal não inibe na classificação ex officio, porque aquele exigência é somente para os funcionários efetivos.

Quanto aos efetivos, o decreto de emergência não trouxe modificação alguma.

Processo n.º 33 da 24a. Zona (Urussanga). Relator: dr. Adathero Ramos. O Juiz Eleitoral consultou: a) Si os identificadores, declarados em disponibilidade, continuam obrigados a frequentar o cartório; b) Si cumpre ao Juiz de Direito organizar um conselho distrital para fins de alistação automática;

Quanto à primeira consulta, o Tribunal, unanimemente, levando em consideração que o decreto de emergência dispensa a identificação para as eleições que se realizam tanto a 15 de maio para Deputados à Assembleia Legislativa e haverem sido os identificadores declarados em disponibilidade, declinou que, enquanto estiver aprovado o serviço de identificação nas Zonas do Interior, cessar para os identificadores a obrigação de comparecer ao cartório, e o de cada tempo.

No que respeita à segunda consulta, o Tribunal, de acordo com o artigo 16, da lei orçamentária de 1932, que encaminhou à Egrecia Cortéz, informou que o Juiz Eleitoral da U. usava-a que compete a organizações das listas de todo o pessoal da justiça mas para qualificação, ex officio. O sr. Relator, des. Medeiros Filho, questionou, levando o Juiz Distrital da Cruzmaltina o prego, se podia apresentar e sende a organização das listas uma ordinância e não decreto, se lhes outorgava que a essa Juiz preparar e compete fazer a lista de efetivos e de identificadores da sua Zona. Foi seguido o Tribunal, que a examinar as inscrições, constatou que o decreto nº 2216, prorrogando, em relação ao artigo 16, o processo a que a expedição do título. As inscrições existentes encontravam-se em ordem, notando, porém os Juízes que uma alteração em vez de «Barcelos» existiu «ab». outro apontamento o retrato de perfil, quando o original exigia expressamente que seja de frente, a mesma figura não coincidir com a aposta à forma de inscrição e é admissível haver alegado que, no «Decreto ordinário» omitiu o lugar onde deseja votar.

Brindes e cumprimentos

Por motivo da passagem do ano, recebemos cartões de cumprimentos das diretorias do Instituto Politécnico desta capital e do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo.

A agência nesta capital da companhia de seguros A Equitativa obsequiou-nos com uma florinha para o ano corrente.

Vida social De Relance

É um momento a vida.
É uma tão grande, mentre a vida.
Mentira da glória, mentre do sonho
mentira da paz, mentre da felicidade.

As criaturas vão e vêm, no grande e extorquido das multidões,
dentro destas berceus infinitas de doces mentiras, iludindo a todos, iludindo-se a si mesmas.

O encanto, o fascínio de mentira, da memória da glória, da memória da paz, da memória da felicidade.

O encanto da vida, dentro destas cidades-de-rosa, da vida que é rápida, que passa num momento tão rápido que os homens não aprendem a viver.

O encanto da vida, da doce memória.

— 0:00 —

ANIVERSÁRIOS

Aniversário-se hoje a exma. sra. d. Eugenia Martins Neves, esposa do sr. general Valga Neves.

Decorre hoje a data natalícia da exma. sra. d. Maria Leopoldina d'Ávila, professora da Escola Normal.

FAZEM ANOS HOJE:

A sra. Juíza Nicolich da Costa;

O sr. Osvaldo Ramos;
O sr. Jusino Amaro Rómão.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A sra. viúva d. Maria José de Melo;

A sra. Rosalina Rosa, esposa do sr. dr. Jaime Rosa;

A sra. viúva d. Maria Augusta Monguilhot;

A menina Hedy, filha do sr. dr. Helvécio Blum, agente Lloyd Brasileiro;

A senhorinha Ana Zeno-bia, filha do sr. José Domingos Marques;

O sr. Indio Catarinense da Costa;

O sr. Adalgiso Gallotti;

O académico Doracy Galatti;

O sr. Teodoro Muriçio Wanderley;

O sr. Trajano Margarida, funcionário da diretoria do Interior e apreciado poeta.

— 0:00 —

VIAJANTES

CEL. DR. ARNOLDÓ HAUTZ

Acompanhado de sua família, chegou ontem ao Rio, em visita ao seu Estado natal, o sr. coronel dr. Arnaldo da Cunha Hautz, chefe de secção do Estado-Maior do Exército.

DR. SIZENANDO TEIXEIRA

De sua viagem ao norte da República regressou, ontem, a seu rancho Isoléte da Luz Ferreira.

FALE JIMENTOS

Faleceu ontem, às 4 horas, em sua residência, à rua Juinville n.º 13, o sr. Euzebio Góes, remador das embarcações da Alfandega e sogro do empregado das nossas oficinas sr. Frederico Bavassao.

O seu enterro efetuou-se, ontem, às 16 horas, no Cemitério de Ipiranga, com grande acompanhamento, tendo-se feito representar a S. Lige Operaria Beneficente, Irmandade de N. S. do Parto e Caixa B. dos Empregados do Ministério da Fazenda.

TENENTE-CORONEL VIDENTE FORMIGA

No Comandante Alcides, regressou, ontem, o sr. tenente-coronel Vicente de Paula Formiga.

O momento político alemão

Hitler foi recebido pelo marechal Hindenburg

Berlim, 13 (via aerea) — Causou sensação e surpresa, ao mesmo tempo, a notícia oficial, hoje divulgada nesta capital de que o presidente Hindenburg recebeu secretamente, na semana passada, em Chiesenau, o «leader» Adolf Hitler e Gregor Strasser. Este, como se sabe, descontente com a orientação um tanto pessoal dada por Hitler às legiões fascistas, se desseu seriamente com o chefe rascista e está desinteressado do partido. A entrevista foi das mais cordiais, e se diz que a motivou o desejo do presidente do Reich ter informações diretas e positivas sobre a política dos nacionais-socialistas. Ha quem afirme, todavia, que a entrevista não seria estranha o fato do presidente Hindenburg ter-se interessado em resolver a situação dos 35 deputados hi-

leristas dispostos a abandono anteriormente com o presidente do Reich. O presidente Hindenburg também teria sondado a opinião de Hitler sobre a possibilidade do gabinete von Schleicher vir a ter apoio moderado dos nacionais-socialistas no Parlamento, afim de que, se este chegar a reunir-se agora, não seja dissolvido, por qualquer gesto menos habil dos hitleristas.

A hipótese de que o presidente se tenha oferecido para mediador da pendencia entre Hitler e Strasser não é aceita pelos círculos políticos, que crêem tenha sido o propósito de encontrar uma solução para integrar os nacionais-socialistas no gabinete, com algum poder, o objetivo essencial da entrevista, que desorientou os meios jornalísticos. Foi por esse motivo, por se ter entrevista-

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Em cumprimento do disposto no art. 1.851, II, § 1º do Código Judiciário do Estado, faço público, para conhecimento de todo aquele a quem interessar possa, que em sessão de 13 de janeiro do corrente ano, do Superior Tribunal de Justiça, formado pelo presidente, o sr. dr. Teodomiro Magalhães, advogado, que veio a inspecionar os ginásios de Laguna e Blumenau.

Está nesta capital o sr. dr. Teodomiro Magalhães, advogado, que veio a inspecionar os ginásios de Laguna e Blumenau.

Procede de Santos regressou o sr. tenente Hernani Marins Neves.

Está nesta capital o sr. Tadeu Danielewier.

Procedente do Rio de Janeiro está nesta capital o sr. capitão José Luis Belmiro Guimarães.

Regressou do Rio de Janeiro o sr. dr. Cândido do Rego Chaves.

Procedente de Santos encontra-se nesta capital o sr. tenente José Nunes de Almeida.

De sua viagem ao norte da República regressou, ontem, a seu rancho Isoléte da Luz Ferreira.

FALE JIMENTOS

Faleceu ontem, às 4 horas, em sua residência, à rua Juinville n.º 13, o sr. Euzebio Góes, remador das embarcações da Alfandega e sogro do empregado das nossas oficinas sr. Frederico Bavassao.

O seu enterro efetuou-se, ontem, às 16 horas, no Cemitério de Ipiranga, com grande acompanhamento, tendo-se feito representar a S. Lige Operaria Beneficente, Irmandade de N. S. do Parto e Caixa B. dos Empregados do Ministério da Fazenda.

TENENTE-CORONEL VIDENTE FORMIGA

No Comandante Alcides, regressou, ontem, o sr. tenente-coronel Vicente de Paula Formiga.

Construções e reconstruções, compra, constituição ou reengate de hypotheca contrahida com juros onerosos, tudo pode V. Sa. conseguir, amortizando com prestações mensais e SEM JUROS.

Vantagens sem competência — Garantias absolutas

Peça informações aos representantes locais:

LIVONIUS & CIA.

RUA TRAJANO, N.º 2 - Sobr.

— A normalista Ana Pires Gomes deixou ao governo a sua nomeação para o cargo de professora da Escola Complementar de Palhoça.

— Pele rubrica «Restos a pagar» o Tesouro do Estado efetuou anteontem o pagamento de importância de 68.063.700 a diversas firmas e pessoas.

— Na Inspectoria de Estrada de Rodagem de Minas está aberta concorrência pública, até às 15 horas do dia 31 do corrente, para a execução de diversos concertos, rasgagem e pinturação pontes metálicas «Gustavo Richard» e «Pinheiro Machado», situadas na estrada de rodagem Floriano-Poços-Lages.

— Por ato do sr. Interventor, fez de 1º a 1º de fevereiro, para Lippe, onde vai tratar de levantar fundos para as despesas partidárias.

Notas diversas

A sra. Celia Cuneo Filomena, professora da escola pública de Fazenda, no município de São José, pediu ao governo estadual a sua remoção para o Grupo Escolar Francisco Tolentino, de São José.

— A professora Carmelita Corrêa de Melo, da escola de Rio do Peixe, solicitou ao governo estadual seis meses de licença para tratamento de saúde e a sua colega Sizima da Cunha Pires, da Lagoinha, pediu igual tempo de licença, em prorrogação de em cuja gosto se acha.

— A senhorinha Ilda de Sena Pereira, tendo-se inscrito no concurso para provimento do cargo de datilógrafo do Arquivo Público, requereu à Secretaria do Interior e Justiça a devolução dos documentos que instruíram o seu pedido de inscrição.

— O sr. Jaime Carreirão, procurador da senhorinha Alzira Canepari, escriviu interlineo do crime da comarca de Porto União, pediu ao governo do Estado o pagamento de gratificação a que fez jus aquela funcionária por ter estado no exercício do citado cargo no período compreendido entre 20 de setembro a 31 de dezembro do ano findo.

— O sr. Nair Laderio Ribeiro, professor em Rancho Quilombo, pediu a sua remoção para a escola de Barracão.

— O major Cantidio Regis, da Força Pública, em requerimento que dirigiu ao seu Secretário do Interior solicitou 2 meses de férias.

— A senhorinha Natalia Amaral, professora normalista, requereu a sua nomeação para o Grupo Escolar «Conselheiro Mafrá», da cidade de Joinville.

JOSE MARIA MONTEIRO — DAURA GENTIL MONTEIRO — participam aos seus pais e amigos o nascimento de seu filho JOSE. Florianópolis, 11-1-1933.

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Nome Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pessoas Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Palcos e Telas CINE IMPERIAL

AS VESPERAIS DE HOJE
A iniciativa das vesperais gigantes bateu num obstáculo, ao que parece, em que todos os cérebros andavam aturdidos, produzindo ideias contraditórias. A nossa impressão é que, embora cerebros maquiasssem num dinamismo num visto, para o paro de uma ideia que, concretizada, viésse a constituir algo aproveitável, nada saia...

O «Imperial», em boa hora, teve a iniciativa das vesperais gigantes, mas quais, já de um mês e tanto para cí, vêm exibindo delas grandes! mes falacres, esculpidas, agora jornais e comedias.

Foi, ingenuamente, uma bela ideia. E talvez... Bem, es-peremos...

Hoje, prosseguindo, o «Imperial», a partir de 14 horas, exhibira Jogo de Amor, revista da Metro, com Dorothy J. Jordan, Robert Montgomery e Ben Rubin; SANTA CA-TARINA, TERRA BARRIGA-VERDE; jornais e comedias— tudo isto a preços inflados.

FEITA PARA AMAR
Para sensibilizar a todos os corações, o «Imperial» exhibe, hoje, FEITA PARA AMAR, a história triste de um coração triste.

FEITA PARA AMAR nos revela uma Constante Bennett que não conhecemos. Uma Dorothy meiga, apaixonada, resignada... A mal amargurada que val sorvendo, gota a gota, o fel que o Destino lhe reservou... A mulher apaixonada de que, com uma resignação de martir, recebe a notícia da morte, nos campos de batalha, do homem a quem entre-gará o que mais de sagrado pousaria...

E uma Constance que sofre, fazendo a gente sofrer, também.

FEITA PARA AMAR é a expressão legítima do moderno cinema. Na parte técnica, o bombardeio áereo, noturno, de Londres, prós zepelins ale-mães, é uma página de ouro que ficou em evidência no cinema.

FEITA PARA AMAR tem detalhes inesquecíveis para quem gosta do luxo, da elegância, de modelos chicos.

E' um filme inteiramente novo, mostrando-nos as últimas creações de moda.

UMA TRAGÉDIA AMERICANA

Este filme deveria ser lan-cado somente com seguinte: Von Sternberg o dirigiu. Philip Holmes o interpretou, dando a seu papel, um descom-põe superior ao de NAO MATARÁS.

Isto bastaria. Mas, muita gente não sabe ainda, o que é TRAGÉDIA AMERICANA. Daí, o fazermos a síntese de sua constutura: — E' o re-torno da moralidade americana, encarada sob um prisma de estudo sociológico. E' a pre-visão de um sociólogo, quanto ao fim desta mesma socie-dade, que é do amor, do flirt, do cocktail, do dancing, das piscinas de natação, onde tu-do é convite ao prazer, da fu-ga para as montanhas...

O filme desta mocidade é tra-gico. Veremos em TRAGÉDIA AMERICANA.

Este filme tem ainda, no seu elenco, Sidney Fox, Frances Dee e Irving Piché.

MARIANNE

Pessoas procedentes da Ca-pital Federal, que viram MA-RIANNE, nos deram informa-ção sobre este filme. Consideram-no maravilhoso, sob todos os pontos de vista. E' bem a mais linda opereta dos últimos tempos.

A «Metro» reuniu, nesta pro-dução, as mais lindas concepções musicais de Oscar Shaw. Ao tenor Lawrence Gray, con-fiou os cantos mais lindos, bem como a Marion Davies.

A Ben Rubin, entregou os «foxes» atrevidos que se metem pelos nervos da gente...

Os bailados são executados pelas mais brilhantes girls, em numero bem elevado.

Assim, os principais papéis de MARIANNE, esta opereta do «Metro», que o «Imperial» vai exibir muito breve.

TORRENTES DE GAFGA-LHADAS

A tia de Carlos
já está despedindo viva custódia do prezo no largamento de TIA DE CARLOS, o «Imperial» irá fcar com o filme, que é de um só ato, que fez na lembrança de todos por muito tempo, como recordação d'um grande e preclaro comicó.

Charles Ingalls é o pivot dessa iar-ça, em redor da qual sucedem complicações de toda ordem, arrancando torrentes de gargalhadas e desenrolando inelutáveis instâncias de bom humor.

Jane Colver é a figurinha que, ao lado de Ruggles, completa, com a sua gra-

ça e o seu tac nico, o resto da obra.

Está admiravelmente colocada num pa-pel de muita responsabilidade, fa-sendo de ingenho.

As partes dessa polca destaca-se,

pela unidão que lhe soube emprestar

Al Christie, fazendo uma coisa séria

no contraste, pole, com os filhos de seu gênero, que não possuem entedo,

filiados seu a mais leve preocupa-ção,

entido, e cujo objetivo é foça-las

situações desparadas, para forçar

gargalhadas.

A TIA DE CARLOS não temes

nada disso. Tudo é lógico, possivel e razavel.

O que se torna difícil, num filme co-

mico, é fazer sem ridículo, sem excesso,

aproveitando as possibilidades do

seu enredo para fazer humor inteligen-

te e saudoso, como no filme A TIA DE

CARLOS.

H.

Cine Centro Popular

O CANTO DO CISNE DE UNA GRANDE ARTISTA ALMADA RUAS — É um enredo humano... bebido nas ruas. São flagrantes curiosos, e alheis esplendidos de observação e intura. A vida da gente miserável, que, quantas vezes, não se bebe onde dormir, nem onde comer... E o drama purgante de milhões de seres... e que será sentido por todos quantos virem o film. Warwick Ward, aquele vilão de «Varietés», Ly de Putti, que trabalhou neste mesmo film e Lars Hanson, que tantas vezes virou ao lado de Greta Garbo, são os tres artistas de mais destaque do elenco. ALMA DAS RUAS é um film misterioso do British International, que tem pela sua qualida-de e Valor, direito a um suces-

so real.

Mamãe. — Sentimental penúltimo todo, salada em espanhol, da Fox-Movietone, que se-rá lançada na terça-feira pró-xima no Cine Centro Popular.

As Tres Irmans
COM
LOISE DRESSER E JOYCE COMPSON
7 PARTES

O CINEMA DAS ENCHENTES

PROCURE LER SEMPRE ESTE ANUNCIO

Cine Palace

HOJE, AMANHA E SEMPRE 500 REIS

Hoje Domingo 15 de janeiro de 1933 Hoje

A'S 2 HORAS

Preços 300 réis
Ultima exibição do sentimental drama

AS TRES IRMANS

COM
LOISE DRESSER E JOYCE COMPSON
7 PARTES

Breve

O CAMPEÃO DE FUT-BALL

CANTADA, FALADA, DANSADA

COM

Genesio Aruda
e as artistas brasileiras

3a. feira

Sedenta de amor

Um romance de paixão e emoções. Ro-sário a linda rosa dos mares do sul era a perene tentação do Homem

Breve

CAPRICHOS DO DESTINO

Com ALHONIE

NOIVADO DESERTO

Far-West

Policia do tráfego

ENTRE BASTIDORES

Loteria Federal do Brasil

Concessão unica do Governo Federal, com circulação livre em todo o país.

TYPO DAS GRANDES LOTERIAS MUNDIAES

**Premio de
200.000\$ a 2.000.000\$**

Exrações em Janeiro de 1933
DIAS 4, 7, 11, 14, 18, 21, 25 e 28

Habilitem-se!

Fallencia de Mario Mello

Ernesto Meyer, liquidatário de Fallencia de Mario Mello, faz publico que nea prorrogado por mais quinze dias, o recebimento de propostas para a venda dos bens pertencentes à massa fallida, por terem sido consideradas inaceitáveis as propostas recebidas em 30 de dezembro findo.

Declaro, portanto, que receberá propostas em cartas lacradas, até a data de 26 do corrente, ao meio dia, no escriptorio do fallido, a rua Trajano n. 5, sendo as mesmas abertas pelo sr. dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, ás quatorze horas do mesmo dia 26 do corrente, no edificio do Forum, perante os interessados presentes.

O preço oferecido, acréscimo para o lote englobado.

Cada proponente depositará um sinal de Rs. 1.000,000 (um conto de réis) para garantia da assinatura do contrato, signal esse que reverterá em benefício da massa, si o proponente cuja oferta for aceita, não fizer o pagamento no prazo da lei.

Fica reservado o direito de rejeição de todas as pro-postas, no caso de não apresentarem vantagem.

Ditos bens constam de:

Uma refinação de açucar, bem montada, para produ-ção de 80 sacas de açucar refinado, incluindo motor e caldeira.

Uma fabrica de macarrão, podendo também servir para fabricação de óleo de nozes e outros vegetais.

Moinhos para café, sal, milho.

Moveis e utensílios de escriptório, etc.

Sobre-salentes.

A lista detalhada de todos os bens foi publicada no jornal Republica de 29 de Novembro, 4, 11, 18 e 25 de De-zembro do anno findo, e acha-se á disposição dos interessados no escriptorio do fallido, a rua Trajano n. 5, onde po-dem ser examinados os bens descrevidos, bem como se-rão dadas todas as informações solicitadas, pelo liquidatário que ali se achará presente, todos os dias úteis, das 10 às 12 horas.

A avaliação total dos bens da massa fallida, importa noventa e tres contos, cento e noventa e cinco mil e novecentos réis (93:95\$900).

Para que chegue ao conhecimento de todos, faz o pre-sente edital, que será publicado e affixado, na forma da lei.

Florianopolis, 10 de Janeiro de 1933.

Ernesto Meyer

O SEU FUTURO DEPENDE DE SUA PREVIDENCIA

INSCREVA-SE NA

CREDITO MUTUO PREDIAL

E TENHA A CERTEZA DE PASSAR TRANQUILLOS OS DIAS VINDOUROS -

MUITOS PREMIOS E ASSISTENCIA MEDICA

SEJA A FORMIGA PREVIDENTE
E NÃO A CIGARRA DESCUIDADA!

Editorial de chamada dos herdeiros do finado Max Pfützenreuter

COM O PRASO DE NO
VENTA DIAS

O Cidadão Henrique Voigt 1. Suplemento, no exercicio do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER os que o pre-sente edital de chamada de herdeiros do finado MAX PFÜTZENREUTER, com o prazo de

noventa dias, viram, intresser-poses, ou delle se houverem-velas, ro anio mil novecentos e sete, seus herdeiros pre-sentes; pelo que são consideradas os herdeiros successores do finado, e, bem assim, a todos aquells que tenham direitos aos bens da massa, a virem habili-tar-se dentro do prazo legal e requerer o que for a bem dos direitos.

Assim, consoante o que deter-mina o art. 1475 do Código Ju-diclativo do Estado, mandou pas-sar o presente que será afiado no leitor competente, publicado no Imprensa local e pela folha offical do Estado, — segundo de termina a lei; — para que ninguem po sa allegar ignorancia e chegar ao conhecimento de todos os interessados. Dafo e passado

neste dia de 15 de Janeiro de 1933, de novecentos e nove dias do mês de

que Voigt Juiz de Direito, sobre talvez. Esta conforme o original, do que dou fe.

Rio do Sul, 22 de novembro de 1932.

O Escrivão,

Julio Roussenq Filho.

CERTIDÃO

Certifico que, nesta data, na-alx o Oficial de Justiça, afi-xei copia do editorial supra á por-a dos auditórios deste Juiz, re-meitendo-o, também por copia, á Oficina oficial do Estado e á im-prensa local.

O referido é verdade, do que dou fe.

Rio do Sul, 22 de novembro de 1932.

O Escrivão,

Julio Roussenq Filho.

A Empresa Catribense de Sorteios Limitada, distribue mensalmente 12.205.000 em premios e não deixa de pagar seu coupon para con-correr a esses premios.

As melhores marcas no melhor cinema



O cinema das ótimas e grandes produções

Domingo - Hoje - Domingo

GRANDIOSA MATINE'E DUPLA

Para ser imitado... neste deserto de iniciativas e de idéias...

A partir das 2 horas

Ordem do programa:

- 1º Jornal — Ultimas novidades mundiais
- 2º Comédia — Duas partes
- 3º Santa Catriona, Terra Barriga Verde — O filme que todos os catarinenses devem assistir
- 4º Jogo de Amor — Um filme romântico da Metro com muitas canções, fôxtrot, sapateados etc.

Preços: Para todas as 21 partes — Adultos \$2.000 — crianças \$1.000

A' noite

em

Feita para Amar

A ULTIMA CRIAÇÃO DE
Constance Bennett

A história de um coração para todos os corações

Movietone

Super produção de 1932

Abre o programa:

Paramount News Journal

Na corte de cleó
Comédia em 2 partes
Preços

\$2.500 e \$2.000

NOTA: Trata-se de uma ótima produção o que comprova que os filmes do Imperial nunca decepcionaram ninguém

5a feira

dia 19

Uma tragédia americana

Von Sternberg o dirigiu

Phillips Holmes — o interpretou, dando a seu papel, um desempenho superior a

Não Matarás

Sylvia Sidney — emprestou lhe toda a sua alma de artista

E ai tendes as credenciais desta formidável super produção que a

marca das estrelas

lançou ao mundo para fazer jus aos grandes elogios de CINE ARTE e as palmas e os aplausos de todas as platéas!



Feita para amar

COM O CONCURSO DE
Joel Mc. Crea

O romance de uma mulher que soube guardar fidelidade ao coração

Falada

Super produção de 1932
ABRE O PROGRAMA

Paramount New-Jornal

Na corte de cleó
comédia em 2 partes
Preços

\$2.500 e \$2.000



A mais linda e preta dos últimos tempos

Cenas luxuosas
Música e canções em profusão

Bailados com cidade Mariana vêm aí

Moinho Fluminense S.A.

As melhores farinhas de trigo e de maior
rendimento

"Especial" "Diamantina" "Bôa Sorte"
"S. Leopoldo"

PARELO — PARELINHO — REMOIDO — TRICUILHO — DE
SUPERIOR QUALIDADE

Escritorios centraes

Rua General Camara n. 45

Rio de Janeiro

O segredo do padeiro sempre foi no saber escolher as farinhas de trigo. A "Especial" e "San Leopoldo" tem satisfeito aos mais exigentes consumidores

Depositarios e representantes geral para todo o
ESTADO DE SANTA CATARINA

ALMEIDA & VOIGT - ITAJAI'

Agentes em Florianopolis

Campos Lobo & Cia.

Companhia Hering

Blumenau - Santa Catarina

Fábrica de Tecidos de Meia

Fabricação de camisas, ceroulas, polluver, roupa de banho, spot etc. e meias de algodão, lana e seda para ambos os sexos.

Fiação e Tinturaria annexa

End. teleg. Tricot

Blumenau

Gaudio Almeida & Cia.
JOINVILLE

Herva mate

Importação-exportação-em grande escala
ENDEREÇO TELEGRÁFICO «MILTON»

Códigos: ABC 5a. Ed. melhor.—Ribeiro e Borges
CAIXA POSTAL N. 40 — TELEFONE N. 626

RUA 7 DE SETEMBRO N. 255
Estado de Santa Catarina

Si v.s. deseja concorrer para o progresso de
Estado de Santa Ca ha ina

Proteja a sua industria, usando os phosphoros

"Faisca" & "Libertador"

productos da
Companhia Itajahyense de Phosphoros S. A.

RUA BLUMENAU, 38 e 40 CAIXA POSTAL, 29
ENDERECO TELEGRAPHICO - "CIP"

ITAJAHY Estado de Santa Catharina

Instituto do Mate de Joinville

Oficializado pelo Governo do Estado, pelo decreto n. 2, de 11 de Janeiro de 1928

Orgão fiscalizador dos interesses hercários do Estado de Santa Catarina
coordenador das forças propulsoras do progresso da herva-mate

Para quaisquer informações dirigam-se ao
INSTITUTO DO MATE DE JOINVILLE

Caixa postal n. 15
Endereço telegráfico INSTITUTO

Germano Stein Joinville

Estado de Santa Catarina - Caixa 52

End. Teleg. «STEIN». Código MASCOTB

Engenho de Arroz Torrefação de café

Feculteria Moka e Monopol

Negócio p. açaí

Sociedade anônima Usina Adelaide

FABRICA DE ASSUCAR CRISTAL,
MOVIDO E SEGUNDO JATO

Destilaria de aguardente e álcool

End. tel. KONDER

ITAJAI - S. CATARINA

TELEFONE N. 8

Curso de Preparatórios

para os
exames de admissão ao Ginásio Catarinense
Profas. Antonieta e Leonor de Barros
FERNANDO MACHADO, 30 TEL. 1516

MAPA DO EFETIVO DO B. I. PARA O EXERCÍCIO SECRETARIA DO INTERIOR DE 1933

CLASSIFICAÇÃO	Oficiais	Sargentos	Praças	TOTAL										
	Captaines	1.º Tenentes	2.º Tenentes	1.º Sargentos	2.º Sargentos	3.º Sargentos	Cabos e fuzileiros	Soldados	S.º tamboretes e concretorios	S.º fuzileiros	S.º do tanque	S.º condutores	S.º ordenanças	
1.º Companhia	1	1	2	1	3	2	1	1	72	3	1	1	1	104
2.ª Companhia	1	1	2	1	3	2	1	1	72	3	1	1	1	104
3.ª Companhia	1	1	2	1	5	2	1	1	16	3	1	1	1	192
SOMA	2	3	6	3	11	6	3	6	91	3	4	2	3	400

Palácio do Governo em Florianópolis, 31 de dezembro de 1932.

Ruf Zobaran
Manoel Pedro Silveira

MAPA DO EFETIVO DO PELOTÃO DE MEF CALHADORA PESADAS (DUAS SECÇÕES DE DUAS PEÇAS) PARA O EXERCÍCIO DE 1933

CLASSIFICAÇÃO	Ofic.	Sargentos	Praças	TOTAL										
	1.º Tenente	2.º Tenente	3.º Tenente	Cabos e fuzileiros	Soldados									
Pelotão de Mechas Pesadas	1	2	1	1	4	1	2	4	4	4	8	12	1	118

Palácio do Governo em Florianópolis, 31 de dezembro de 1932.

Ruf Zobaran
Manoel Pedro Silveira

MAPA DO EFETIVO DO PELOTÃO DE CAVALARIA 1933

CLASSIFICAÇÃO	Ofic.	Sargt.	Praças	TOTAL										
	1.º Tenente	2.º Ofic. Cavalo	Sargentos	Cabos fuzileiros										
Pelotão de Cavalaria	1	1	1	1	4	1	1	2	6	1	1	1	1	17

Palácio do Governo em Florianópolis, 31 de dezembro de 1932.

Ruf Zobaran
Manoel Pedro Silveira

MAPA DO EFETIVO DO CORPO DE BOMBEIROS PARA O EXERCÍCIO DE 1933

CLASSIFICAÇÃO	Ofic.	Sargentos	Praças	TOTAL										
	1.º Tenente	2.º Ofic. Chave.	3.º Ofic. Chave.	4.º Ofic. Chave.	5.º Ofic. Chave.	6.º Ofic. Chave.	7.º Ofic. Chave.	8.º Ofic. Chave.	9.º Ofic. Chave.	10.º Ofic. Chave.	11.º Ofic. Chave.	12.º Ofic. Chave.	13.º Ofic. Chave.	
Corpo de Bombeiros	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	13

Palácio do Governo em Florianópolis, 31 de dezembro de 1932.

Ruf Zobaran
Manoel Pedro Silveira

Editorial

Ministério da Educação e Saúde Pública
ESCOLA DE APRENDIZES ARTÍFICES DE SANTA CATARINA

De ordem do Sr. Diretor da Escola, faço público que de 15 a 31 do corrente mês se acha aberta a matrícula para alunos desta Escola, para os menores de 10 a 16 anos.

Na Secretaria da Escola se

Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 14 do corrente:

Do Estado 22.717\$100

Fundo Escolar 1.030\$20J

rão dadas quaisquer informações que necessitarem, todos os dias úteis das 9 às 16 horas.

PEDRO BOSCO
Escriturário.

Moellmann, Item.
Estanislau Francisco Pucin. Remeta-se ao sr. dr. Chefe de Polícia para fechar a bondade de mandar informar.

André Turibio de Almeida Idem.

DIA 9

Ventim Pereira da Cruz. Remeta-se ao sr. Dr. Diretor do Tesouro para que tenha a bondade de mandar informar.

J. A. Gonçalves da Silva. Remeta-se ao sr. dr. Ch-f. de Polícia para que tenha a bondade de mandar informar.

Carlos Meyer. Remeta-se ao sr. Dr. Diretor do Tesouro para que tenha a bondade de mandar informar.

Nelson Machado. Remeta-se ao sr. Dr. Diretor do Tesouro para que tenha a bondade de mandar informar.

DEPÓSITO DE DIVERSAS ORIGENS
DO FONTE DE ESTUDOS
DO MONTEPIO

DISPONIBILIDADES

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS
DO MONTEPIO

TOTAL RS.

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria em 14 de Janeiro de 1933

EXERCÍCIO DE 1933
Recebimentos

SALDO DO DIA 13 RECEITA ORÇAMENTARIA Indenizações

7850

312.187\$078

Pagamentos

DEPESA ORÇAMENTARIA Secretaria da Fazenda

Carlu Lange - Telegramas transmidos pela Estação do Palácio

523\$600

MONTEPIO

Pensões de dezembro SALDO PARA O DIA 16

214.650\$000

312.426\$178

312.164\$578

Discriminação dos Saldos

Na Tesouraria

DE DEPÓSITO DE DIVERSAS ORIGENS

269.711\$050

DO FONTE DE ESTUDOS

14.507\$940

DO MONTEPIO

267.918\$00

DISPONIBILIDADES

4.010\$00

311.426\$173

No Banco do Brasil

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

134.052\$100

252.444\$400

368.396\$6500

TOTAL RS.

698.123\$678

Movimento da Tesouraria em 14 de Janeiro de 1933

EXERCÍCIO DE 1932
Recebimentos

SALDO DO DIA 13

RESPONSAVEIS, quantias

188.144\$322

Rec. de um responsável

367\$400

188.611\$322

Pagamentos

Despesa Orçamentaria Secretaria do Interior

Zacarias Lima: diligências policiais em La Laguna

1.367\$00

José Augusto da Faria: fornecimento diverso reparações

4.375\$00

Antonio Amaral Galvao: diligências policiais

40.850\$00

Jorge Zipperer & Cia: fornec. Direc. Instrucão

4.800\$0000

Carlos Camargo de Almeida: júda de custo pre-moço

6.994\$593

Secretaria da Fazenda

A. C. Maclennan: forn. Imp. Estradas

680\$1900

A mesma: picajecreditos

104.800\$00

Telegrafos: almanaque: telegr. por conta do Estado

23.400\$00

Frente & Imprensa: fornec. Imp. P. Pública

263.850\$00

Regras de apostas: do 2º semestre 1932

1.500\$00

Pollino N. Venera: diárias por festejamentos

180\$400

Jorge Zipperer & Cia: fornec. Direc. P. Pública

350.000\$00

P. M. Galmarini & Cia: picajecreditos

520.000\$00

BESTOS A PAOAR

Faraco & Imão: picajecreditos

Pascal Simone S. A.: picajecreditos

4.915\$00 D

79.188\$00

SALDO PARA O DIA 16

460.072\$122

Discriminação dos saldos

Na Tesouraria: Disponivel

No Banco do Brasil: Para o serv. da dívida externa

11.060\$30.800 11.550\$174.812

Lino Soncini Tesoureiro

Euclides Gentil Encarreg. do Controle

VISTO

Orlando Brasil - Contador interino

IMPORTANTE

para

Atacadistas!

EM Q JANTO OS OUTROS SOBEM...

Casas Pernambucanas

conservam os seus preços baratíssimos

Secção especial para atacadistas, com preços especiais

Casas Pernambucanas

Rua Felipe Schmidt, 15 - Tel. 1680

Hoje - DOMINGO

As 2 horas Vespertina
Início do filme em Série da UNIVERSAL
todo falado

Tarsan - O Tigre

Formidável!

ELEFANTES! TIGRES!
PREÇOS \$500, 1\$000 e 1\$500

A's 3 3/4 horas

Lei e ordem

Universal todo falado
HARRY CAREY-WALTER HUSTON

complemento sonoro

PREÇOS

\$500

1\$000

1\$500

Hoje

As 4 1/2 horas

Mas intenções

SIDNEY FOX

LEWIS STONE

Todo falado

Preços 1\$000 2\$000

As 7 e 8 3/4 horas

Alma Das Ruas

Lia de Putti Sentimental o canto do círculo
de uma grande artista - FOX NEWS N. 21
Detalhes dos funerais do presidente Doumer
e a eleição do presidente Lebrun-França

Vida Noturna - Short cantado e dansado
Preços 1\$500 e 2\$500

Cine Centro Popular

CREDITO PREDIAL MUITO

Melhor

atestado

Henriqueta Schneider

RESIDENTE EM ITAJAI
PREMIADA NO SORTEIO DE 19 DE DEZEMBRO DE 1932, NO VALOR DE RS 5.000\$000

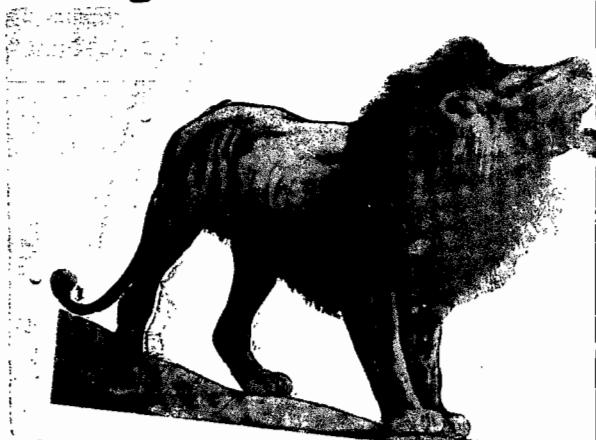


TECHNART - 1932

Pavilhão Novo Horizonte

Na proxima semana ~ Estréa
— da —

Companhia Acrobatica, Equestre, Zoologica e dramatica



45 pessoas de ambos os sexos

4 Clowns e Tonys Grande coleção de férias amestradas
Moralidade! Luxo! e arte!

Companhia Fabrica de Papel Itajaí, S. A.

Itajaí

Santa Catarina
Endereço Teleg.: PAPEL — Telefone nr. 157 — Caixa Postal nr. 16
Códigos usados: RIBEIRO e MASCOTE

Unica Fabrica de Papel no Estado

Fabricação dos seguintes tipos de papéis de primeira qualidade:

Manilha Kraft

Jornal

Embrulho
COM MATERIA PRIMA NACIONAL E ESTRANGEIRA
Representada em todos os ESTADOS DO BRASIL

REPRESENTANTES EM:

JOINVILLE - Max Beckmann, Caixa Postal, 9, Telefone (Empresarial) nr. 210

FLORIANOPOLIS - Julio Voigt, Caixa Postal 24

BLUMENAU - Paulo Hering, Telefone nr. 72

TEAJAI - Julio Wierding & Cia., Caixa Postal, 19, Telefone nr. 74

UNDERWOOD

Considerada no mundo inteiro

A MAIS REPUTADA -- A MAIS FORTE -- A MAIS PERFEITA

A UNDERWOOD dura o dobro de qualquer outra máquina de escrever. --- Empregue bem seu dinheiro comprando u'á máquina de escrever

UNDERWOOD

MAQUINA DE CONFIANÇA

PORTATIL 6 x 11 - 3 x 16

EDUARDO HORN

Hotel Balneario de Canasvieira

Neste estabelecimento, situado na melhor praia de banhos de Florianópolis, montado com todo o conforto, com instalações de agua corrente em todos os quartos, luz eletrica propria, banhos quentes, etc., os senhores hóspedes encontrarão toda a comodidade e o maior asseio. Não ha luxo. Os preços do botequim são os comuns. Os jogos permitidos são admitidos. Preços, os mais razoáveis. Omnibus diários, partindo da Praça 15 de Novembro ás 16 horas e voltando ás 7 horas da manhã. A pedido reserva-se cama.

GRANDE CONCURSO

Rodo - Rigoletto

A poderosa Companhia Chimica Rhodia - Brasileira, por intermédio do seu depositário FERIS BABA & VID comunica que abriu um

GRANDE CONCURSO
sobre blous, carros, etc., que, durante o Carnaval apresentarem maior

ORIGINALIDADE

A vencedor do concurso será oferecido pela Cia. Chimica Rhodia - Brasileira um

Valioso brinde

Uma comissão de jornalistas desta Capital fará o julgamento do

GRANDE CONCURSO

Oficina Electro e Mecanica de Marmore - Granito

Angelo M. Giusti e Filhos Ltd.
RIO GRANDE DO SUL - PELOTAS - BRASIL

Grande sorteio de marmores e granitos de diversas cores e prefeções.

Execute juizo o que for concernente aos ramos de Marmore, Granitos e Brizue, yes como tufudos, lapidés, vasos, escultura em geral, pedras para construções, ornamentos em Bronze etc.

Grande sorteio de prêmios para moveis em diversas cores.

Fotografias, placas e diversos adornos em Porcelana.

Fornecê catalogo e orçamentos sem compromisso.

Entrega ás 15h00m no Fluminense Hotel.

VIUVA ORFIGA

RUA TIRADENTES N. 15.

DECLARAÇÃO

Bernardino Thomaz da Silva declara ao comércio em geral que vendeu o seu estabelecimento comercial sito à Praça 15 de Novembro, denominado Bar «Mira-Mar», ao sr. Paulo Posito, livre e desembargado de qualquer ônus; por isso avisa á todos os credores, que forneceram a «Mira-Mar», durante a sua gestão, apresentarem suas contas até o dia 31 do corrente mês.

Florianópolis, 9 de Janeiro de 1933.

Bernardino Thomaz da Silva

Proteja a industria catarinense comprando — de —

Viúva Cardoso & Cia.

MADEIRAS DE TODA QUALIDADE
Antes de iniciar qualquer construção, verifique os nossos preços.

Atendendo á crise que avassala o país a firma Viúva Cardoso & Cia. resolveu vender suas madeiras por preços REDUZIDÍSSIMOS, procurando assim satisfazer sua enorme freguesia.

Lago Badaró s/p.

Prefeitura Municipal de São José

Balancete da Receita e Despesa, referente ao mês de Dezembro de 1932

Receita

Saldo que passou do mês de novembro 2:079\$073

Renda Tributaria

1	Imposto de industria e profissões	147\$500	
2	Decimas urbanas	680\$000	
3	Imposto predial sub-urban	1:996\$500	
6	Licenças diversas	172\$500	
6	Imposto sobre ambulantes	9 500	
7	Emolumentos	47\$000	
8	Aferição de balanças	36\$000	
9	Imposto sobre gado batido	2:158\$000	5:318\$000
	RENDA PÁRIVAL		

1. Aliança e locação de predios 270\$000

2. Cemiterios 145\$000

3. Mercado 78\$400 3:234\$00

RENTA EVENTUAL

3. Cobrança da dívida ativa 999\$200 6:629\$650

8:70-5723

Despesa

DOC. N. 4

12	Import. n. gr. à Cia. Telefônica Catarinense, aluguel do aparelho e telefones celulares da Prefeitura, mês de Dezembro	1 16\$500	
3	Import. paga ao sr. Laurentino B. Martins, aluguel da casa da escola da Poteiros juho á dezembro	90\$000	
	V. Serviços gerais		

Importância paga á Cia. T. Luz e Força de Florianópolis, por conta do consumo de Luz, durante o 1º semestre de 1932

3 6:300\$00

VI Obras Públicas

1 Import. paga ao sr. Alfredo de Feuser, da construção da ponte de Rancho de Taboas 4 1:00\$000

1 Ideia, idem, ao mesmo, ferragens que forneceu para a Ponte de Rancho de Taboas 5 588\$500

1 Ideia, idem, ao sr. Clemente N. Schmitt, para pagamento dos trabalhadores da estrada Velha em São Pedro, mês de Junho 6 40\$000 1.428\$500

IX Eventual

1 Importância paga á Cia. Telefônica, aluguel de seis aparelhos telefônicos, mês de dezembro 7 74\$400

11cm, idem, ao encarregado do Telegrafo de telegramas 8 6\$700

Saldo que passa para o mês de janeiro 792\$623

8:70-5723

Prefeitura Municipal de São José, 10 de Janeiro de 1933

Gregorio Philippi Henrique Bastos

PREFEITO SECRETARIO.

O prestígio e a reputação não se improvisam

Não é possível ostentar um sólido prestígio e uma inatacável reputação comercial, em um pequeno espaço de tempo.

Para conseguir estes dois títulos é indispensável trabalhar firmemente durante muitos anos e não afastar se nunca do caminho reto da honestade e da probidade.

Durante 100 ANOS temos trabalhado para conseguir prestígio e reputação; temos conquistado a boa fama da honestidade e reco hemos, como premio, a confiança de todos os nossos clientes.

Sabemos que gozamos de prestígio e reputação e tudo faremos para mantê-los e aumentá-los.

Farmacia Rauliveira a mais antiga

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 56

Florianópolis Sta. Catarina

Prefeitura Municipal de Tijucas

Balancete da Receita e da Despesa, referente ao mês de Dezembro de 1932

Receita

§ 5

Importância Parcial Total

1	I. Renda Tributaria	
1	Imposto de industria e profissões	2:158\$500
2	Decimas urbanas	680\$000
3	Imposto predial sub-urban	1:996\$500
4	Imposto predial urbano	47\$500
5	Imposto predial sub-urbano	44\$500
6	Imposto de veículos e placas	1:14\$000
7	Licenças diversas	57\$850
8	Imposto de fumos e bebidas	114\$500
9	Renda diversa	100\$000
	Taxa de que ação	27\$000
	Taxa de expediente	12\$000
	Alinhamento e edificações	17\$000
	Taxa de passageiros dos rios	5\$000
10	Imposto de alienação	177\$000
	Imposto de gado abatido	125\$000
	Taxa de que ação	10\$000
	II. Renda Patrimonial	8:124\$800
1	Fazendas e imóveis	301\$000
2	Hábitos dos cemiterios	6\$000
3	Roda do Logradoiro (Campo do Norte)	45\$000
	III. Renda Eventual	499\$000
1	Multa por infração	20\$000
2	Cobrança da dívida ativa	1:100\$000
	TOTAL DA RECEITA	9:743\$800
	Saldo do mês de novembro	3:505\$688
	SOMA RS:	13:249\$188

Despesa

Importância Parcial Total

2	I. ORDINARIA	
2	Administrativa e fiscalização	600\$000
2	Subsídio do Prefeito, Dezembro	1:520\$000
2	Verba para aprov. de contas, Dezembro	96\$000
2	Material de expedição	384\$000
	Telegramas, fonogramas e porte correio	2:305\$000
	3. Dívida passiva	241\$000
	Dívida flutuante: amortização da dívida incerta	600\$000
	4. Instrução Pública	600\$000
	Vencimentos dos professores públicos	600\$000
	Auxílio ao Colegio E. Santo	600\$000
	Subvenção Colegi. E. Santo, Out. a Dezembro	600\$000
	5. Higiene e assistência pública	142\$300
	Esterilização de indígenas	60\$000
	6. Serviço Agrícola e Pastoral	115\$000
	Pago diversas viagens auto e carro no serviço de vacinação do gado	115\$000
	7. Despesas policiais	120\$000
	Vencimentos do Caceteiro da cadeia pública	120\$000
	8. Serviços gerais	120\$000
	luminárias, Public. da sede do município, Outubro a dezembro	8:725\$000
	Idem, idem, da sede do Distrito de São João Baixo, Dezembro	95\$000
	Limpesa de ruas e outros lavoradores	314\$000
	9. Obras públicas	3:152\$000
	Pago a Ezequiel Bastos Zunino, um bolelo e um cano na estrada de Major, cc. 5 6	3:152\$000
	Pago a Alex. Antônio Ternes, fornecimento de areia para a estrada de Boa Vista, Doc. 157	3:152\$000
	10. Auxílios diversos	217\$000
	Auxílio ao Colégio S. Sebastião Agosto, a Dezembro	500\$000
	Auxílio ao Colegio E. Santo, auxílio telefone	198\$000
	Augual casa, Estação telefônica S. João	40\$000
	Idem, idem, de Boa Vista	40\$000
	II. PATRIMONIAL	509\$000
	Vencimentos do Encarregado, Nov. a Dezembro	150\$000
	III. Eventual	150\$000
	13. Despesas Eventuais	155\$000
	Pago gratificação ao dr. Celso de Higiane Municipal, Dezembro	45\$000
	DEPÓSITO	3:935\$000
	Pago aluguel de casas das escolas Estaduais	3:913\$000
	TOTAL DAS DESPESAS	3:913\$000
	SALDO EM CAIXA	132:964\$000

Prefeitura Municipal de Tijucas, em 5 de Janeiro de 1933.

Rodolfo Bucheli Olívio Brito

PREFEITO PROVISO RO TESOURO-RE

Alfredo Flores S. C. RETARIO

Oficina Mecânica e Fundição de Ferro e Metal

Rudolf Rhein

Florianópolis - Rua Alvaro de Carvalho, 8

Santa Catarina

Cataventos para bombas de água, etc.
Fabricação de máquinas de cortar capim, tornos para madeira, turbinas hidráulicas, debulhadores de milho, prensa a copiar, prensas para ladrilhos, cilindros para padarias, mancais, fuvas, aneis, cadeiras de todas as qualidades para transmissão, argolas 6x6, 6, 7 e 8 palmos. Rolos com engrenagens e eixos de 6 e 7 palmos para engrenagem de cana, eixos para serraria circular, eixos para engrenagem de serraria, ferragens para lenha, chapas, portas e grelhas para fogões diversos, etc.

Recomenda-se peças para fundição e construção de máquinas, aparelhos e pertences de máquinas, etc., etc.

PEÇO REMETER OFERTA

CASA MISCELLANEA - Conhecida como: A casa barateira
ELETRICIDADE EM GERAL — **INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA**
 Concertos em quaisquer aparelhos elétricos
 Ferros elétricos, fogareiros, lanternas, lustres, plafoniers, abat-jours e lampadas de todas as marcas
Vieira & Linhares L.

Artigos de bijouteria — Moda — Presentes — Vidros — Fantasias — Brinquedos — Pastas — Miudezas etc...
Não devês fazer qualquer compra sem vêr primeiro a nossa casa cujs preços são admiráveis

RUA Felipe Schmidt, 20

FLORIANÓPOLIS**PAULO POSITO**

Proprietário do Bar e Restaurante «ESTRELLA», situado Praça 15 de Novembro n.º 24 tem a satisfação de comunicar a sua distinta freguesia e ao povo em geral que para as festas de NATAL E ANO NOVO receberá um grande sortimento de passas, avelãs, nozes, amendoas, figos, ameixas, tamares, etc.

Acelta encomendas e terá à venda leitões, galinhas e perus assados e tudo o que se relacione com arte culinária.

Atendendo a quadra difícil porque atravessamos, os seus preços são de molce a satisfazer grandemente os que lhe derem a preferência em suas compras.

Todos pois, ricos, remedados e pobres ao Bar Restaurante «ESTRELLA» que com pouco dinheiro passarão um Natal feliz.

Não esquecer que das 11 às 14 horas almoço com 5 pratos variados com sobremesa e café, somente **2\$500**

TELEFONE 1.420

EMPRESAS RENAUD
BRUSQUE

SIA Fábricas de Tecidos Renaud
SIA Indústrias Renaud

Tecidos de luxo os mais modernos, guarnições e almofadas, primorosas impressões artísticas a cores Indianthrens Secção de despachos, importação e importação em ITAJAÍ — Secções de vendas na Capital Federal, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre Secção de madeiras em Blumenau

Tinturaria da Moda

Rubens Dal Grande

Lav-SB e tinge-se em 24 horas
Astracan, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer espécie, etc.
Serviços garantidos Por processos Chimicos

Florianópolis
Rua João Pinto, 34 — Telefone 311

Ca. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS
End. telef. — Diretoria-Dyal — Agências-Navegoyd Cedigas A. B. C. Sa. ed. — Bentley — Western Union — Particular — Mascote

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL
Comandante Alcides: Chegará do norte no dia 14 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Pará: Chegará do sul no dia 16 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Florianópolis, 6 de Janeiro de 1933

Hector Blum — agente.

Inscreva-se na Caixa Mercantil «Rio Branco» — Rua Felipe Schmidt, 27

A CAPITAL**A PREFERIDA POR TODOS**

Especialista em artigos para homens Chapéus de pano e de palha, ternos de casemirias, sobretudos. Variado sotimento de sapatos para homens e crianças, colarinhos, gravatas, lenços, ligas, cintos, meias de todas as qualidades, bengalas, etc.

Ternos prontos para crianças, dos mais interessantes feitos... Casemirias e brins dos mais vistosos padrões — Confecção perfeita de camisas, cuecas e pijamas — Aviamentos para alfaiates e grande stock de miudezas

Proprietário: OSCAR CARDOSO

Rua Conselheiro Maia — esq. Rua Trajano

Carne verde especial e por poucodinheiro só poderá ser comprada diariamente nos afreguezados açougueiros do

Do Povo, à Praça General Ozorio; **Popular**, à rua Demétrio Ribeiro e **Modelo**, à rua Esteves Junior, todos da antiga firma VAZ & DIBERNARDI.

Vendem também: linguis, fatos, dobradinhas, rins, fígados, corações, miolos, rabadas, etc. Possuem inigualáveis preceitos de higiene.

Seguraria

Vossos predios, moveis,, negócios e alugueis

Na acreditada Companhia

"Aliança da Baía"

— FUNDADA EM 1870 —

E' A COMPANHIA que oferece aos seus segurados as mais solidas garantias

Pelo seu grande Capital Pelas suas avultadas reservas Pelas suas extraordinárias receitas

Pelo soldiz dos seus haveres E ainda pela tradicional probidade como costuma satisfazer os seus encargos

PAGAMENTOS A VISTA, LÓGO APO'S A VERIFICAÇÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS Capital realizado..... 9.000.000\$000 Reservas mais de..... 32.000.000\$000 Receita em 1931, mais de..... 14.000.000\$000 Responsabilidades assumidas em 1931, mais de..... 3.000.000.000\$000 Agências e Sub-Agências em todos os Estados do Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias nas principais praças extrangeiras.

Agentes em Florianópolis
CAMPOS LOBO & CIA.

Rua Conselheiro Maia, 35-sobrado-Caixa postal 19
Telegrafos: Aliança. Telefone automático, 1003
Escritórios em Laguna e Itajaí-Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Indicador profissional**ADVOGADOS****Acacio Moreira**

ADVOGADO
R. Visconde de Ouro Preto, 70
Telefone, 1.277 — Caixa postal, 110

FLORIANÓPOLIS

Dra. Neréu Ramos

ADVOGADOS
Trajano, 33 — Telefone, 1.031
Caixa postal, 18

Dr. Artur Pereira e Olveira

Doenças internas. Doenças de crianças.
Laboratório de Análises Clínicas

Consultas diariamente das 10-12 e das 14-16 horas

Rua Visconde de Ouro Preto, 57 — Tel. 1.524

Dr. Carlos Corrêa
Médico — pediatra — Molestias de crianças
Consultório e residência à rua Anita Garibaldi 49
Consultas: das 10:12 e das 13 às 18 horas
Telefone: 1.223

DENTISTAS**Bento Callado**

CIRURGIÃO DENTISTA
Gabinete à Rua Trajano n. 34

Entenor Moraes

Cirurgião dentista

Rua Deodoro n. 26

Dentaduras de hemicôndilos, inquebráveis

O mais higiénico e artístico trabalho de todo dentista. Naturalidade prefere Pontes, briges, work corônes de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucais.

Horário: das 8 às 12 e das 2 às 6 horas
Sábado: sómente até às 12 horas.

Representantes comerciais

JOSE' F. GLAVAM
Representações
Caixa postal, 42 — Endereço telegráfico — GLAVAM
Rua João Pinto, 6-Florianópolis

GUARDA-LIVROS**José J. Brasil**

Guarda-Livros
Encarregado de escritórios comerciais de todos os serviços da sua propriedade
RUA JOAO PINTO 7-9-B.
Tel. aut. 1675
Florianópolis

Dr. Djalma Moellmann

Consultas médicas das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

LABORATÓRIO DE ANALISES QUÍMICAS das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Exames de sangue, líquido do céphalo, urina, escarro, pus, etc., e qualquer pesquisa para elucidação de diagnóstico

Rua João Pinto, 13-sobr.

mento nacional marca
"Brasileira"
 em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
 DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO
 BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVER, PONTATEIS E PARA ESCRITÓRIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a
 60 cm. de comprimento

Machinas em geral
PARA BENEFICIAR MADEIRA
 Tonnes — Machinas de furar-Serras para ferro — Machinas de amolar

Machinaria agrícola

arados, grades, desmatadeiras, batedeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. — Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages



COMPANHIA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA DE FLORIANÓPOLIS
 Praça 15 de Novembro, 19-sob.
 FLORIANÓPOLIS

Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

Projetos orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escritório - Ponte Hercílio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegráfico: Corsini

Florianópolis

MARIDILDA ÓULIS
 DE
 Maria Domingos Letta Gomes

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em mármore.

Mármore de lindas cores para mobiliários, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Mármore nacionais e estrangeiros.
 Casa fundada em 1914—Premiada em medalha de ouro.
 Rua Cons. Mafra n. 150
 FLORIANÓPOLIS

Ser prestamista da Empresa Catarinense de Sorteios Limitada, é jogar na certa, por que se não for sorteado receberá a importância que pôr no maior os juros.

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAÍDAS MENSais DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS:

Linha FPOLIS — RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS — S. Francisco escalando por Itajaí	Linha FLORIANÓPOLIS — LAGUNA
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1. Paquete «ANNA» dia 8. Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16. Paquete «ANNA» dia 23. Saias à 1 hora da manhã. Embarque dos passageiros até às 24 horas da véspera das saídas	Paquete «MAX» dia 6 e 23. Saias às 22 horas	Paquete «MAX» dia 2, 12, 17 e 27. Saias às 12 horas

AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA Passagens: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

E expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

Ordens de embarques: Para linha Fpols-Rio serão atendidas té ás 12 horas da véspera de saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna».

Para as linhas Fpols-S. Francisco e Fpols-Laguna até ás 12 horas do dia de saída do vapor «Max».

Para mais informações com os proprietários

CARLOS HOEPCKE S. A.
 RUA CONSELHEIRO MAFRA N 30

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
--------------	------------

Paquete ITAJIBA sairá a 20 do corrente para: Itajaí S. Francisco Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro	Paquete ITASSUCE sairá a 18 do corrente para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre
---	--

Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará

Paquete ITAPIAVA sairá a 18 do corrente para: Itajaí Paranaguá Antonina Santos e Rio de Janeiro	Paquete ITAPIAVA sairá a 16 do corrente para: Imbituba
--	---

AVISO:

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

FRETES DE CARGUEIRO

Recorre-se cargas e encomendas ate a véspera da saída dos vapores, arrendando-se sagres no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porto, devendo ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser condicionada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.